

# Sumário

## **Parte I Contextualização da Auditoria, 1**

### **1 Fundamentos da Auditoria, 3**

1.1 Conceitos da auditoria, 3

1.2 Definições da auditoria, 3

1.3 Objetivos da auditoria, 4

1.4 Necessidades dos trabalhos de auditoria, 5

1.5 A importância e o papel da auditoria independente no mercado de capitais, 6

1.6 Credenciamento profissional do auditor na perspectiva global, 8

Exercícios, 11

### **2 Evolução da Auditoria, 13**

2.1 Conceitos na evolução da auditoria, 13

2.2 Histórico e evolução da auditoria, 13

2.3 Responsabilidades profissionais do auditor e comitê de auditoria, 15

Exercício, 17

### **3 Filosofia da Auditoria, 18**

3.1 Conceitos da filosofia da auditoria, 18

3.2 Evidência, 18

3.3 Diligência devida, 19

3.4 Fidedignidade da apresentação, 19

3.5 Independência, 19

3.6 Ética profissional, 19

3.7 Julgamentos e tomada de decisão em auditoria, 27

Exercícios, 29

**4 Classificação da Auditoria, 30**

- 4.1 Conceitos de classificação da auditoria, 30
- 4.2 Auditoria interna, 30
  - 4.2.1 Definição de auditoria interna, 31
  - 4.2.2 Orientação e escopo de auditoria interna, 31
  - 4.2.3 Diferença entre auditorias interna, independente e de fiscalização, 32
- 4.3 Auditoria independente, 33
  - 4.3.1 Definições, 33
  - 4.3.2 Orientações, 33
  - 4.3.3 Operacionalização, 35
- 4.4 Auditoria de fiscalização e terceiro setor, 35
- 4.5 Auditoria social e asseguração de sustentabilidade, 39
- Exercícios, 44

**Parte II Normas Profissionais e Metodologias de Auditoria, 47**

**5 Normas Internacionais de Auditoria Independente, 49**

- 5.1 Conceitos de normas internacionais de auditoria independente, 49
- 5.2 Relevância das normas internacionais de auditoria, 49
- 5.3 Emissão das normas internacionais de auditoria, 50
- 5.4 Ambiente brasileiro de normas de auditoria, 52
- 5.5 Componentes das normas internacionais de auditoria independente, 53
- 5.6 Uso do trabalho de terceiros pelo auditor independente: virtudes e defeitos, 56
  - 5.6.1 Operacionalização, 56
- 5.7 Principais mudanças nas normas recentes, 58
- Exercícios, 59

**6 Metodologia de Auditoria, 60**

- 6.1 Conceitos de metodologia de auditoria, 60
- 6.2 Definição da metodologia de auditoria, 60
- 6.3 Benefícios da metodologia de auditoria, 61
- 6.4 Política do uso da metodologia, 61
- 6.5 Documentação comum, 62
- 6.6 Metodologia baseada em risco, 62
- 6.7 Componentes da metodologia de auditoria, 62
- Exercícios, 63

**Parte III Evidência da Auditoria, 65****7 Natureza, Época e Extensão de Testes, 67**

7.1 Conceitos de natureza, época e extensão de testes, 67

7.2 Limitação do escopo, 67

7.3 Natureza, 68

7.4 Época, 68

7.5 Extensão de testes, 68

Exercícios, 69

**8 Assertivas de Auditoria, 70**

8.1 Conceitos de assertivas de auditoria, 70

8.2 Significado de assertiva de auditoria, 70

8.3 Tipos de assertivas, 72

8.4 Exemplo prático, 73

Exercício, 74

**Parte IV Planejamento da Auditoria, 75****9 Auditoria das Estimativas Contábeis, 77**

9.1 Beneficiários das estimativas contábeis, 77

9.2 Responsabilidades da administração, 77

9.3 Quem elabora as estimativas contábeis, 78

9.4 Guias para auditoria das estimativas contábeis, 78

9.5 Exemplo de auditoria das estimativas contábeis, 78

Exercícios, 80

**10 Planejamento da Auditoria, 82**

10.1 Conceitos de planejamento da auditoria, 82

10.1.1 Informações gerais sobre a empresa, 82

10.1.2 Informações sobre negócios da empresa, 83

10.1.3 Informações de políticas financeiras e contábeis, 84

10.2 Materialidade no planejamento de auditoria, 84

10.3 Fundamentos de riscos no planejamento de auditoria, 85

10.3.1 Avaliação de riscos e erros potenciais, 87

10.3.2 Avaliação de risco aparente dos sistemas aplicativos, 89

Exercícios, 92

**11 Controle de Qualidade de Auditoria, 94**

- 11.1 Conceitos de controle de qualidade de auditoria, 94
- 11.2 Questões que regem qualidade, 95
- 11.3 Revisão de qualidade na equipe, 95
- 11.4 Revisão de qualidade intrafirma, 96
- 11.5 Revisão de qualidade de pares, 96
- 11.6 Revisão de qualidade de organismos reguladores, 97
- Exercício, 97

**12 Modelo de Testes em Auditoria, 98**

- 12.1 Conceitos de modelo de testes em auditoria, 98
- 12.2 Expectativas de testes, 99
- 12.3 Julgamentos profissionais do auditor, 101
- 12.4 Riscos de auditoria, 101
- 12.5 Riscos de distorções materiais, 103
- Exercícios, 106

**Parte V Execução da Auditoria, 109**

**13 Organização dos Papéis de Trabalho, 111**

- 13.1 Conceitos de papéis de trabalho, 111
- 13.2 Fundamentos de papéis de trabalho, 112
- 13.3 Finalidades dos papéis de trabalho, 113
- 13.4 Cuidados exigidos na preparação dos papéis de trabalho, 114
  - 13.4.1 Completude, 114
  - 13.4.2 Objetividade, 114
  - 13.4.3 Concisão, 114
  - 13.4.4 Lógica, 115
  - 13.4.5 Limpeza, 115
- 13.5 Natureza e divisão dos papéis de trabalho, 115
  - 13.5.1 Papéis de trabalho de natureza permanente, 116
  - 13.5.2 Papéis de trabalho de natureza corrente, 117
- 13.6 Técnicas de elaboração e normas gerais para preenchimento de papéis de trabalho, 117
  - 13.6.1 Técnicas de elaboração, 117

- 13.6.2 Normas gerais para preenchimento dos papéis de trabalho, 118
- 13.7 Codificação dos papéis de trabalho, 119
- 13.8 Indicação dos exames, 121
- 13.9 Sinais e símbolos utilizados nos papéis de trabalho, 121
- 13.10 Cruzamento e amarração dos papéis de trabalho, 122
- 13.11 Revisão dos papéis de trabalho, 123
- 13.12 Controle, preservação e arquivamento, 124
- 13.13 Automatização dos papéis de trabalho, 125
  - 13.13.1 Fundamentos de automatização dos papéis de trabalho, 125
  - 13.13.2 Arquitetura de sistemas de *paperless audit*, 126
  - 13.13.3 Convenções de *paperless audit*, 128
  - 13.13.4 Alguns *softwares* utilizados nas empresas de auditoria independente, 129
- Exercícios, 130
- 14 Amostragem Estatística Aplicada à Auditoria, 131**
  - 14.1 Conceitos de amostragem estatística aplicada à auditoria, 131
  - 14.2 Origem da amostragem estatística em auditoria, 132
  - 14.3 Fundamentos de amostragem estatística em auditoria, 132
  - 14.4 Objetivos da amostragem em auditoria, 133
  - 14.5 Vantagens da amostragem estatística, 135
  - 14.6 Etapas do processo de amostragem em auditoria, 136
  - 14.7 Tipos de amostragem, 136
    - 14.7.1 Amostragem por atributos, 136
    - 14.7.2 Amostragem aleatória simples, 141
    - 14.7.3 Amostragem estratificada, 142
    - 14.7.4 Amostragem cumulativa, 143
    - 14.7.5 Amostragem por unidade monetária (*monetary unit sampling*), 143
    - 14.7.6 Amostragem por probabilidade, 144
    - 14.7.7 Amostragem numérica randômica, 145
    - 14.7.8 Amostragem sistemática, 145
    - 14.7.9 Amostragem em bloco, 147
  - 14.8 Execução do plano de amostragem em auditoria, 147
  - 14.9 Avaliação dos resultados dos testes aplicados à amostra, 149
  - 14.10 Documentação dos procedimentos de amostragem em auditoria, 150
  - 14.11 Relação com outros procedimentos de auditoria, 150

**15 Testes de Controles Internos, 153**

- 15.1 Conceitos de Controles Internos, 153
  - 15.2 Fundamentos de controle interno, 154
  - 15.3 Estrutura conceitual de controles internos segundo o COSO, 154
  - 15.4 Ambiente de controle, 155
  - 15.5 Atividades de controle, 156
  - 15.6 Pontos de controle, 158
  - 15.7 Características dos controles, 158
    - 15.7.1 Controles básicos, 158
    - 15.7.2 Controles de existência, 159
    - 15.7.3 Controles de precisão, 159
    - 15.7.4 Controles de autorização, 159
    - 15.7.5 Controles de salvaguarda, 160
    - 15.7.6 Controles de processamento, 160
  - 15.8 Princípios de controle interno, 160
  - 15.9 Auditoria de controle interno, 161
  - 15.10 Teste de procedimentos de auditoria de controles internos, 161
  - 15.11 As técnicas de auditoria do controle interno, 162
    - 15.11.1 Aplicação de técnica de questionários, 162
    - 15.11.2 Aplicação da indagação corroborativa, 163
    - 15.11.3 Aplicação da técnica de observação, 164
    - 15.11.4 Aplicação da técnica de teste documental, 164
    - 15.11.5 Aplicação da técnica de reexecução, 165
- Exercícios, 165

**16 Testes Substantivos, 169**

- 16.1 Conceitos de testes substantivos, 169
- 16.2 Técnicas aplicadas a testes substantivos, 171
- 16.3 Testes dos detalhes das transações e saldos, 173
  - 16.3.1 Circularização, 174
    - 16.3.1.1 Importância da circularização, 174
    - 16.3.1.2 Responsabilidade, 177
    - 16.3.1.3 Fases de circularização, 177
    - 16.3.1.4 Como se processa a circularização, 179
    - 16.3.1.5 Tipos de circulares ou pedidos, 179
  - 16.3.2 Teste de conciliações, 180
- 16.4 Procedimentos de revisão analítica, 181

- 16.4.1 Tipos de procedimento de revisão analítica, 182
- 16.4.2 Aplicação do procedimento de revisão analítica, 182
- Exercícios, 184

## **Parte VI Auditoria de Itens do Balanço, 185**

### **17 Ciclos de Vendas e Contas a Receber, 187**

- 17.1 Conceitos de ciclos de vendas e contas a receber, 187
- 17.2 Procedimento e controle do ciclo de vendas, 188
  - 17.2.1 Funcionamento, 188
  - 17.2.2 Controles, 190
  - 17.2.3 Procedimentos de teste de controles internos, 195
- 17.3 Procedimento e controle de contas a receber, 198
  - 17.3.1 Objetivos, 198
  - 17.3.2 Processos, 199
- 17.4 *Check-list* para teste de controles externos, 202
- 17.5 Procedimentos substantivos e analíticos, 205
- 17.6 Teste substantivo e detalhes de vendas e contas a receber, 209
- 17.7 *Data analytics* de vendas e contas a receber, 210
- 17.8 Caso prático, 213

### **18 Ciclo de Estoques e Custos de Produção, 216**

- 18.1 Conceitos de ciclo de estoques e custos de produção, 216
- 18.2 Objetivos da auditoria de estoques e custos de produção, 218
- 18.3 Procedimentos de inventário físico e a responsabilidade do auditor, 218
  - 18.3.1 Atividades prévias ao inventário físico, 219
  - 18.3.2 Atividades executadas durante o inventário físico, 219
  - 18.3.3 Atividades executadas pós-inventário, 220
- 18.4 Avaliação de estoques, 220
- 18.5 Testes substantivos e detalhes de estoques e custos de produção, 221
- 18.6 *Data analytics* de estoques e custos de produção, 222

### **19 Auditoria de Ativo Imobilizado, 230**

- 19.1 Conceitos de auditoria de ativo imobilizado, 230
  - 19.1.1 Norma internacional de contabilidade, 230
- 19.2 Reconhecimento do ativo imobilizado, 232
- 19.3 Avaliação inicial do ativo imobilizado, 233

- 19.3.1 Componentes do custo, 233
- 19.3.2 Permuta de ativos, 234
- 19.3.3 Dispêndios subsequentes, 234
- 19.4 Avaliação subsequente ao reconhecimento inicial, 235
  - 19.4.1 Reavaliações/*Impairment*, 235
  - 19.4.2 Depreciação, 236
  - 19.4.3 Revisão da vida útil, 237
  - 19.4.4 Revisão do método de depreciação, 238
  - 19.4.5 Redução no valor recuperável, 238
- 19.5 Aumento subsequente no valor recuperável, 238
  - 19.5.1 Divulgação, 239
- 19.6 Objetivos da auditoria, 239
- 19.7 Testes substantivos e detalhes de imobilizado, 241
- 19.8 *Data analytics* de imobilizado, 242

## **Parte VII Finalização da Auditoria, 245**

### **20 Relatórios e Pareceres de Auditoria, 247**

- 20.1 Conceitos de relatórios e pareceres de auditoria, 247
- 20.2 Conclusão de trabalho de auditoria, 248
- 20.3 Negociações entre auditor e alta administração, 249
- 20.4 O relatório do auditor e pareceres: espécies, tipos e variações, 249
  - 20.4.1 Construtos, 249
  - 20.4.2 Operacionalização, 250
- Exercícios, 252

## **Parte VIII Tópicos Especiais em Auditoria, 253**

### **21 Compliance, 255**

- 21.1 Conceitos de *compliance*, 255
- 21.2 *Compliance* com PCI DSS para reduzir fraude, 258
- 21.3 Currículo de *compliance*, 260

### **22 Auditoria em face das fraudes contábeis – papel e função, 262**

- 22.1 Conceitos de auditoria em face das fraudes contábeis, 262
- 22.2 Fraudes na auditoria das demonstrações contábeis, 263



- 22.2.1 Teorias e *modus operandi* de fraude, 265
- 22.2.2 Proposição para reflexão, 266
- 22.2.3 Política de segurança na era de cibersegurança tende a mitigar risco de fraude cibernética, 267
- 22.2.4 Controles contábeis amenizam fraudes, 268
- 22.2.5 Teste de penetração, 268
- 22.3 Responsabilidades do auditor sobre fraudes na auditoria das demonstrações contábeis, 268
- 22.4 *Expectation gap*, 269
- 22.5 Principais indícios de fraudes, 270

**Referências, 273**

**Gabarito das questões de múltipla escolha, 275**